Plano de Curso

Turma:	DAV00191 - LÍNGUA PORTUGUESA (60h) - Turma: 01 (2023.2)
Horário:	5M123
Pré-Requisitos:	Não possui
Ementa:	Linguagens e Língua. Meios de Comunicação. Leitura e produção de textos técnicos e literários. Tipos, modalidades e gêneros textuais. Unidade, coesão e coerência textual. Argumentação.

Matrícula	**Docente(s)**
396858	MARIA CRISTINA VICTORINO DE FRANCA - 60h

Metodologia de Ensino e Avaliação

Metodologia:	A fim de cumprir a ementa: - Linguagens e língua - Meios de Comunicação - Leitura e produção de textos técnicos e literários - Tipos, modalidades e gêneros textuais - Unidade, coesão e coerência textual - Argumentação; teremos como Objetivo Geral: Proporcionar a compreensão dos diversos conceitos de Língua e Linguagem e como se configuram, nos meio de comunicação, na leitura e produção de textos técnicos e literários, de modo que possibilite ao aluno distinguir os tipos, modalidades e gêneros textuais. Assim, se compreenderá que língua e linguagem formam um corpo constituído de unidade, coesão e coerência textual apropriado para a eficiência e a eficácia da argumentação. Para tal, propósito, seguir-se-á a seguinte metodologia com aulas presenciais e assíncronas (se necessário, alguns encontros presencias poderão ser síncronos/remotos): - aulas expositivas; - leitura orientada; - leitura e discussão de textos; - estudo dirigido de textos e - orientação de trabalhos. Importante ressaltar: os discentes escolherão um TCC e farão a leitura, interpretação dos objetivos e a apresentação oral e escrita dessa atividade. Dessa forma, as aulas serão híbridas, podendo ser usadas plataformas virtuais como: Google Meet, SIGAA, Whatsapp. Os discentes deverão realizar as atividades dentro dos prazos previamente estabelecidos. E, finalmente, cumprimento da carga horária de 60/72 horas, serão ministradas 51 aulas presenciais e 21 aulas assíncronas, totalizando 60/72 aulas, equivalendo a 03 créditos. Quaisquer alterações serão redefinidas segundo as instâncias competentes.
Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem:	A Avaliação discente ocorrerá em duas etapas: 1 - 1ª avaliação escrita dos conteúdos ministrados em sala de aula, mais a somatória de todas as atividades requisitadas; valendo 1 a 100; 2 - 2ª avaliação escrita - será aplicada uma autoavaliação, mais a somatória das demais atividades requeridas; valendo 1 a 100. A Média do período será obtida com a soma das duas notas obtidas dividida por dois: EXEMPLO: 60 + 60 = 120 : 2 = 60 (6,0) Média baixo de 60, o aluno deverá requistar avaliação repositiva, conforme Calendário Acadêmico em vigor.
Horário de Atendimento:	Atendimento virtual, via e-mail institucional cristina@unir.br ou whatSapp.

Cronograma de Aulas

Início	Fim	Descrição
09/11/2023	09/11/2023	SEMANA DO CALOURO - PROLEGÔMENOS - 3 AULAS PRESENCIAIS
16/11/2023	16/11/2023	GRAMÁTICA E LINGUÍSTICA (02 AULAS ASSÍNCRONAS) - Aula Extra [Adicional]
16/11/2023	16/11/2023	Regras Gramaticais versus Idiossincrasias Linguísticas (03 aulas presenciais)
23/11/2023	23/11/2023	LÍNGUA/LINGUAGEM: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS (03 AULAS PRESENCIAIS)
23/11/2023	23/11/2023	ESCRITA ACADÊMICA (02 AULAS ASSÍNCRONAS) - Aula Extra [Adicional]
07/12/2023	07/12/2023	LINGUAGEM VERBAL E NÃO-VERBAL: CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS (03 aulas presenciais)
07/12/2023	07/12/2023	LINGUAGEM ORAL E NÃO-VERBAL - (02 AULAS ASSÍNCRONAS) - Aula Extra [Adicional]
14/12/2023	14/12/2023	LINGUÍSTICA : CONCEITOS E MODELOS TEÓRICOS (03 AULAS PRESENCIAIS)
14/12/2023	14/12/2023	LINGUÍSTICA X GRAMÁTICA NORMATIVA (02 AULAS ASSÍNCRONAS) - Aula Extra [Adicional]
21/12/2023	21/12/2023	MEIOS DE COMUNICAÇÃO (03 AULAS PRESENCIAIS)
21/12/2023	21/12/2023	MEIOS DE COMUNICAÇÃO (02 AULAS ASSÍNCRONAS) - Aula Extra [Adicional]
28/12/2023	28/12/2023	FUNÇÕES DA LINGUAGEM (02 AULAS ASSÍNCRONAS) - Aula Extra [Adicional]
28/12/2023	28/12/2023	FUNÇÕES DA LINGUAGEM (03 AULAS PRESENCIAIS)
04/01/2024	04/01/2024	Revisão do conteúdo - (02 aulas assíncronas) - Aula Extra [Adicional]
04/01/2024	04/01/2024	FUNÇÕES DA LINGUAGEM (03 AULAS PRESENCIAIS)
11/01/2024	11/01/2024	1ª AVALIAÇÃO - Revisão dos conteúdos ministrados - 03 aulas presenciais
18/01/2024	18/01/2024	LEITURA: CONCEITOS DE MODALIDADES (03 AULAS PRESENCIAIS)
18/01/2024	18/01/2024	O que é leitura? (1 aula assíncrona) - Aula Extra [Adicional]
25/01/2024	25/01/2024	PRODUÇÃO DE TEXTO (01 AULA ASSÍNCRONA) - Aula Extra [Adicional]
25/01/2024	25/01/2024	PRODUÇÃO DE TEXTO (03 AULAS PRESENCIAIS)
01/02/2024	01/02/2024	TEXTOS LITERÁRIOS: CARACTERÍSTICAS E MODALIDADES (01 AULA ASSÍNCRONA) - Aula Extra [Adicional]
01/02/2024	01/02/2024	TEXTOS TÉCNICOS: CARACTERÍSTICAS E MODALIDADES (03 AULAS PRESENCIAIS)
08/02/2024	08/02/2024	Texto literário e texto não-literário: Diferenças: tema de apoio: > seca no nordeste (01 aula assíncrona) - Aula Extra [Adicional]
08/02/2024	08/02/2024	TEXTOS LITERÁRIOS: CARACTERÍSTICAS E MODALIDADES (03 AULAS PRESENCIAIS)
15/02/2024	15/02/2024	TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS (03 AULAS PRESENCIAIS)

15/02/2024	15/02/2024	TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS (01 AULA ASSÍNCRONA) - Aula Extra [Adicional]
22/02/2024	22/02/2024	O TEXTO ARGUMENTATIVO - (01 AULA ASSÍNCRONA) - Aula Extra [Adicional]
22/02/2024	22/02/2024	ARGUMENTAÇÃO COMO RECURSO DE INTERPRETAÇÃO DA REALIDADE (03 AULAS PRESENCIAIS)
29/02/2024	29/02/2024	ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES (01 AULA ASSÍNCRONA) - Aula Extra [Adicional]
29/02/2024	29/02/2024	2ª AVALIAÇÃO - 03 aulas presenciais
07/03/2024	07/03/2024	ENCERRAMENTO DOS ENCONTROS PRESENCIAS - (03 AULAS PRESENCIAIS)

Avaliações

Data	Hora	Descrição
11/01/2024	9h30min	1ª Avaliação
29/02/2024	9h30min	2ª Avaliação

Referências Complementares

Tipo de Material	Descrição
Livro	ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. . São Paulo: Ática. 1999
Livro	BAZERMAN, C.; DIONISIO, A. P. ; HOFFNAGEL, J. C. (Orgs). Gêneros textuais, titificação e interação.. . São Paulo: Cortez. 2005
Livro	CARDOSO, Beatriz; EDNIR, Madza. Ler e escrever, muito prazer!. . São Paulo: Ática. 1998
Livro	FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Prática de Redação para Estudantes Universitários. . Petropólis/RJ. Vozes. 2010

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: DIDÁTICA	**CÓDIGO: DAV00293** **DIDÁTICA – 60h**
DEPARTAMENTO/CURSO: DArtes	**CARGA HORÁRIA:** **60h**
PRÉ-REQUISITOS:	**CRÉDITOS: 4**
PROFESSOR(A): Elizane Assis Nunes	**VIGÊNCIA/PERÍODO:** (Ano Letivo de 2023 Ano Civis de 2023 e 2024) **2023-2 (30/10/2023 a 22/12/2023)**

EMENTA:

A educação e sua função social. Conceituação da Didática. Educação e Didática: a compreensão do processo ensino/ aprendizagem a partir das teorias subjacentes. Pressupostos teóricos. Processo ensino-aprendizagem: abordagens metodológicas. Planejamento de ensino / Noções básicas. Objetivos educacionais e instrucionais.

OBJETIVO GERAL:

Estudar a prática escolar e suas etapas de trabalho: planejamento, execução e avaliação com ênfase na linguagem visual. Sistema de avaliação educacional. Relação educação e sociedade no contexto da realidade brasileira. Contextualização da didática a partir de uma visão multi e interdisciplinar, analisando a prática pedagógica no cotidiano escola

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 60/72 h = 18 dias de 4 horas

	Data	**Descrição**
1	**30/10/2023**	Didática, prática educativa e a formação profissional do professor frente a sociedade capitalista para uma democratização do ensino
2	**06/11/2023**	Didática: Teoria da instrução e do ensino
3	**13/11/2023**	Os componentes do processo didático e as tendências pedagógicas no Brasil
4	**20/11/2023**	A Didática e as tarefas do professor no processo de ensino e aprendizagem na escola
5	**27/11/2023**	A estruturação do trabalho docente: objetivos, conteúdos, métodos de ensino e avaliação escolar
6	**04/12/2023**	Projetos Educativos
7	**11/12/2023**	O planejamento escolar e a relação professor-aluno na sala de aula: o

		fazer artístico e a problematização dos conteúdos
8	**18/12/2023**	Didática Desenvolvimental
9	**22/01/2024**	Didática Desenvolvimental
10	**29/01/2024**	Didática Desenvolvimental
11	**05/02/2024**	A Didática e a BNCC
12	**19/02/2024**	A Didática e a BNCC
13	**24/02/2024 sábado tarde**	A Didática e a BNCC
14	**26/02/2024**	Elementos de Didática do Teatro
15	**04/03/2024**	Como usar o teatro em sala de aula: ateliê
16	**11/03/2024**	Conjunto de Elementos Didáticos do Teatro: Sobre o que estudamos? Avaliação em Grupo
17	**18/03/2024**	Conjunto de Elementos Didáticos do Teatro: Sobre o que estudamos? Avaliação Individual
18	**25/03/2024**	Conjunto de Elementos Didáticos do Teatro: Sobre o que estudamos? Avaliação da Disciplina

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) - aulas expositivas
b) - debates
c) - pesquisa sobre os temas do conteúdo programático
d) - acompanhamento aos grupos de alunos na pesquisa, produção e apresentação dos trabalhos e ateliê

AVALIAÇÃO:

Serão realizadas duas formas de avaliação, cada uma delas com o mesmo peso, sendo obtido a nota final por média simples:
1 - avaliação em grupo envolvendo os temas do conteúdo programático, com apresentação em ateliê de artes.
2. avaliação individual envolvendo a elaboração e entrega de um Programa de Disciplina acompanhado de um Plano de Aula

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, Vera. A didática em questão. Rio de Janeiro: Vozes, 1984.
ENRICONE, Délcio. (org.). Planejamento de ensino e avaliação. Porto Alegre: Sagra,1982.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1990

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública - a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1992.
MARIN, Alda; SILVA, Aída Monteiro; SOUZA, Maria Inês Marcondes de (org.)

Situações didáticas. Araraquara, JM Editora, 2003.
MARTINS, José de Prado. Didática Geral: fundamentos, planejamento, metodologia e avaliação. São Paulo: Atlas, 1988.
OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (org.). Didática: ruptura, compromisso e pesquisa. Campinas: Papirus, 1993.
SAVIANI, D. Educação: do senso comum à consciência filosófica. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2002.
SILVA, Tomaz Tadeu. O currículo como fetiche. Belo Horizonte: Autentica, 2001.
VASCONCELLOS, C. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico – elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Liberdade, 2000.
VEIGA, Ilma (org.). Repensando a Didática. Campinas: Papirus, 1990.
_____. Técnicas de Ensino: por que não ?. Campinas: Papirus, 1995.
_____. Didática: o ensino e suas relações. Campinas, Papirus, 1996.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
NÚCLEO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LIBRAS

PLANO DE DISCIPLINA		
CURSO: DEPARTAMENTO/CURSO: **DARTES**		
DISCIPLINA: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - Libras		
CARGA HORÁRIA GERAL: 60	**CH TEÓRICA: 40h**	**CH PRÁTICA:20h**
CRÉDITOS: 3		
PERÍODO: 3 º	**ANO/SEMESTRE: 2023/2**	
PROFESSOR(A): Me. Wendel de Oliveira		

1. EMENTA

Noções básicas dos fundamentos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com vistas à aquisição e desenvolvimento de habilidades básicas expressivas e receptivas em LIBRAS no âmbito escolar.

2. OBJETIVO GERAL

Ensinar como se constitui e funciona a LIBRAS, identificando e reconhecendo aspectos de variação linguística e reconhecendo a sua estrutura morfológica e sintática, com o objetivo de utilizá-la em seu contexto de atuação.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender a Libras enquanto língua natural;
- Identificar as bases legais que sustentam a educação de surdos no Brasil;
- Identificar e reconhecer aspectos de variação linguística da Libras;
- Aprender a comunicar-se por meio da Libras.
- Produzir arte adaptada em Libras (Língua Brasileira de Sinais).

4. CONTEÚDOS

UNIDADE I
• O que é Libras;
•Aspectos gramaticais de Libras;
• Alfabeto manual ou datilológico;
• Números e Numerais ordinais;
• História do povo surdo.
• Grau de Surdez;
• Leis para os Surdos e Libras no Brasil
UNIDADE II
• Estrutura frase na Libras;
• Categorias gramaticais na Libras;
- Verbo
    - Adjetivo
    - Pronome
    - Negação
• Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico I;
UNIDADE III:
• Cultura surda;
• Artes e Libras;
• Características básicas da fonologia de Libras: Configurações de mão, movimento, locação,

orientação da mão, expressões manuais e não manuais;
• As variações linguísticas em Libras;
• Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico II.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Aulas expositivas e dialogadas.

- Debates em sala sobre problemas apresentados.
- Discussão dirigida.
- Analise de textos.
- Trabalhos e Atividades em grupos.
- Seminários.

	CRONOGRAMA		
Nº	DIA/MÊS/ AULA	CONTEÚDOS	ATIVIDADES
01	01/11/2023	**Apresentação do plano de disciplina**	. Aula expositiva/dialogada Discussão na Sala de Aula
02	08/11/2023	Aspectos gramaticais de Libras; Alfabeto manual e Números; Prática em Libras	Aula expositiva/dialogada
03	15/11/2023	**Programação da republica (Feriado Nacional)**	----------
04	22/11/2023	História de Surdos; Breve introdução aos aspectos clínicos, educacionais. Grau de Surdez; Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico sobre Saudações, Pronomes, Calendário e advérbios de tempo	Aula expositiva/dialogada Leitura de Estudo; Discussão na Sala de Aula; Atividades (Presencial)
05	29/11/2023	Leis para os Surdos e Libras no Brasil; Conversação e uso prático da língua em diferentes contextos (Verbos, Adjetivos e Negação)	Aula expositiva/dialogada; Leitura de Estudo; Discussão na Sala de Aula Atividade (Presencial)
06	06/12/2023	Cultura Surda; Filme " E seu nome e Jonas"	Atividades práticas (apresentação em libras) (3 horas)
07	13/12/2023	Artes e Libras Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico sobre Cores, Meios de Comunicação, Família, Transportes. Conversação e uso prático da língua em diferentes contextos	atividades práticas (APRESENTAÃO COM ARTE ADAPTADA) (3 horas)
08	20/12/2023	Características básicas da fonologia de Libras: Configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, expressões manuais e não manuais; Estrutura frase na Libras; Categorias gramaticais na Libras; Praticar Libras: diálogos curtos com vocabulário básico sobre Profissões, Tecnologias, Estados/ Capitais Brasileiras.	Atividade práticas histórias infantis adaptadas para Libras(TEATRO) (3horas)
09	24/01/2023	Revisão dos conteúdos para a disciplina de Libras	Atividades práticas (apresentação ideia de arte para educação de surdo) (3 horas)
10	31/01/2024	Revisão dos conteúdos para a disciplina de Libras	Aula expositiva/dialogada atividades práticas (trabalho em vídeo com edição) (3 horas)
11	07/02/2024	**Avaliação**	Presencial
12	14/02/2024	**Carnaval (Feriado Nacional)**	----------
13	21/02/2024	As variações linguísticas em Libras	Aula expositiva/dialogada
14	28/02/2024	Revisão de Libras e organização do trabalho	Como desenvolver o trabalho

		Atividades práticas (pratica do resumo da aula anterior) (1 horas)	em equipe .
15	06/03/2024	Orientação do Trabalho I Atividades práticas (pratica apresentação adaptada para surdos em grupo ou individual) (3horas)	Como desenvolver o trabalho em equipe .
16	13/03/2024	Orientação do Trabalho II	Como desenvolver o trabalho em equipe.
17	20/03/2024	. Apresentação do Trabalho Encerramento da disciplina	Avaliação dos conteúdos
18	27/03/2024	Todo o conteúdo estudado no semestre letivo.	Repositiva

6. ATIVIDADES DA CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

06/12/2023 - Atividades práticas (apresentação em libras) (03 horas)
13/12/2023 - atividades práticas (APRESENTACAO COM ARTE ADAPTADA) (03 horas)
20/12/2023 - Atividade práticas histórias infantis adaptadas para Libras (TEATRO) (03horas)
24/01/2024 - Atividades práticas (apresentação ideia de arte para educação de surdo) (03 horas)
31/01/2024 - atividades práticas (trabalho em vídeo com edição) (03 horas)
28/02/2024 - Atividades práticas (pratica do resumo da aula anterior) (01 hora)
06/03/2024 - Atividades práticas (pratica apresentação adaptada para surdos em grupo ou individual) (03horas)

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Participação dos acadêmicos na aula, resumo da aula expositiva, atividade avaliativa sobre a temática, adaptação materiais e apresentação de trabalho.

Fórmula para o cálculo da média aritmética: N1+N2+N3 = Nota Final 100

N 1 - Atividades respondendo um questionário 20 pontos

N 2 – Apresentação – 30 pontos

N 3 – Teatro ou dança apresentado em vídeo gravado (em Libras) (valor: 50 pontos)

Repositiva Prova Valor: 100 pontos

Base legal da Avaliação da Aprendizagem:

RESOLUÇÃO Nº 338, DE 14 DE JULHO DE 2021

Art. 1º A avaliação discente nos cursos de graduação da UNIR, nas modalidades presencial e a distância, deve ser preferencialmente de natureza diagnóstica e formativa, considerando as múltiplas metodologias de ensino-aprendizagem e da inovação tecnológica.
§1º A avaliação da aprendizagem deverá realizar-se de forma contínua, ao longo do período letivo, conforme o planejamento das diversas atividades didáticas, levando em consideração as especificidades apresentadas no Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Ensino.

Art. 4º A nota final deverá ser registrada de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), em números inteiros ou em fração decimal de uma casa, como resultado do cálculo de todas as avaliações, conforme descrito no plano de ensino.

Art. 5º O discente deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) para ser considerado aprovado.

Art. 6º A frequência mínima para a aprovação é de 75% (setenta e cinco por cento).

Art. 8º O discente que obtiver nota final inferior a 6,0 (seis) terá direito a uma avaliação repositiva, substituindo a nota de menor valor obtida durante o período letivo.
§1º Os conteúdos avaliados na prova repositiva devem ser os mesmos previstos no plano de ensino.

§3º Considerar-se-á aprovado, após a avaliação repositiva, o discente que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

8. RECURSOS DIDÁTICOS

- Projetor de Mídia;
- Notebook
- Vídeos;
- Textos impressos;
- Quadro branco e pincel.

9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Secretaria de Educação Especial. LIBRAS em Contexto. Brasília: SEESP, 1998

_____. Língua Brasileira de Sinais. Brasília: SEESP, 1997.

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: O Mundo do Surdo em Libras. São Paulo, SP: Edusp: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004 a. v.1. (Sinais das Libras e o universo da educação; como avaliar o desenvolvimento da competência de leitura de palavras (processos de reconhecimento e decodificação) em escolares surdos do Ensino Fundamental ao Médio).

_____.; RAPHAEL, V. Dicionário enciclopédico ilustrado trilíngue – Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS. (Vol. I e II). São Paulo: EDUSP, 2001.

10. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PARANÁ, Secretaria de Estado da Educação. Superintendência de Educação. Departamento de Educação Especial. Falando com as Mãos: LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais). Curitiba: SEED/SUED/DEE, 1998.

QUADROS, Ronice Muller de. Educação de Surdos – A aquisição da linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 1997.

VASCONCELLOS, Maria. L.B de; QUADROS, Ronice. M. de. "Questões Teóricas das Pesquisas em Língua de Sinais - 9o Theoretical Issues". In: Sign Language Research Conference. Florianópolis: Editora Arara Azul. 2006.

ASSINATURA PROFESSOR(A)	ASSINATURA CHEFE DE DEPARTAMENTO

Porto Velho-RO, 07 de Outubro de 2023.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: FILOSOFIA	**CÓDIGO: DAV00426**
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/ ARTES VISUAIS, MÚSICA E TEATRO	**CARGA HORÁRIA: 60H**
PRÉ-REQUISITOS: NÃO	**CRÉDITOS: 3**
PROFESSOR(A): CHRISTIAN OTTO MUNIZ NIENOV	**VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023.2**

EMENTA: O campo de abrangência da disciplina deve ser o das concepções e das teorias filosóficas acerca da arte.

OBJETIVOS GERAIS: Contribuir para a formação e o desenvolvimento da capacidade reflexiva do aluno introduzindo-o ao conhecimento dos modos especulativos peculiares da interrogação filosófica acerca das imagens artísticas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: Desenvolver a capacidade reflexiva. Promover o pensamento abstrato-concreto. Abordar a relação entre ideia ou conceito, imagem e som.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Filosofia e arte. Pensamento filosófico: admiração, dúvida e crítica. Fazer artístico: imaginação e sonoridade. Relação entre filosofia e arte: pensar com imagens e sons, fazer estético com ideias e conceitos.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: Aulas expositivas e dialogadas. Leitura, análise, interpretação e discussão de texto. Apresentação de trabalhos audiovisuais. Desenvolvimento de projeto "Desafio artístico-filosófico".

AVALIAÇÃO: Avaliação 1: Relatório de aula. Avaliação 2: Participação nas aulas. Avaliação 3: Apresentação de trabalho artístico-filosófico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHAUI, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1998.
DIDI-HUBERMAN, G. O que vemos, o que nos olha. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 1998.
LACOSTE, J. A filosofia da arte. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986
NUNES, Benedito. Introdução à filosofia da arte. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005.
SEVERINO, A. J. Filosofia. São Paulo: Cortez, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. 4a ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

CHAUI, M. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos à Aristóteles. São Paulo: Ática, 1998.
HARRÉ, R. As filosofias da ciência. Lisboa: Edições 70, 1988.
_____. As paixões da ciência: estudos de história das ciências. São Paulo: Letras e Letras, 1991.
JAEGER. W. O pensamento filosófico e a descoberta do cosmos. In: Paidéia: a formação do homem grego. São Paulo Martins Fontes, 1986.
MORENTE, M. G. Fundamentos de filosofia I: lições preliminares. 3a ed. São Paulo: Mestre Jou, 1967.
PASCAL, G. O pensamento de Kant. Petrópolis: Vozes, 1993.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: **Antropologia**	**CÓDIGO:** **DAV00487**
DEPARTAMENTO/CURSO: **DARTES / Música Artes Visuais**	**CARGA HORÁRIA:** **60 horas**
PRÉ-REQUISITOS:	**CRÉDITOS:** **03**
PROFESSOR(A): **Ari Miguel Teixeira Ott**	**VIGÊNCIA/PERÍODO:** **2023/2**

EMENTA:
As relações entre cultura, sociedade e artes. As matrizes culturais brasileiras sob o enfoque das identidades. A produção antropológica e suas intersecções com as artes.

OBJETIVOS GERAIS:
Fornecer aos alunos uma introdução à Antropologia e, em especial, aos seus conceitos basilares (cultura, etnocentrismo, relativismo, identidades), bem como relacionar a disciplina à área de formação e ao cotidiano do aluno de artes

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:
Propiciar aos discentes o conhecimento dos conceitos básicos da Antropologia;
Aplicar este conhecimento ao universo artístico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Para efeito didático a disciplina está organizada em três eixos com temas/aula que se complementam, avançando dos conceitos básicos até análises mais profundas.
Eixo 1. Conceitos básicos
1. A antropologia: origem e posição nas ciências sociais.
2. O conceito de cultura.
3. Os conceitos de cultura.
4. As ciências sociais e a cultura.
5. Exercício individual escrito: Existe uma cultura rondoniense?
Eixo 2. Etnocentrismo e Identidade nacional
1. Etnocentrismo
2. Relativismo e visão do mundo.
3. Identidades e brasilidades.
4. Retratos do Brasil.
5. Exercício individual escrito: Existe uma identidade rondoniense?
Eixo 3. Antropologia e artes
1. Antropologia e música
2. Antropologia e artes visuais
3. Exercício: apresentação de seminário

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1. Aulas expositivas e dialogadas
2. Apresentação de documentários e filmes
3. debates interdisciplinares

AVALIAÇÃO:
A avaliação será realizada por meio de trabalhos escritos temáticos e apresentação de seminário individual ou em grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LARAIA, Roque de Barros. Cultura: Um Conceito Antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
ROCHA. Everardo P. Guimarães. O que é etnocentrismo. São Paulo: Brasiliense, 1994.
DAMATTA, Roberto Augusto. O que faz o Brasil, Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 1986.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ORTIZ, Renato. As ciências sociais e a cultura. Tempo Social; Rev. Sociol. USP, S. Paulo, 14 (1): 19-32, maio de 2002.
OLIVEIRA, Evandro de; ALVES, Adilson Francelino. Uma Análise Literária sobre o Conceito de
Cultura. Revista Brasileira de Educação e Cultura. CESG, número XI: 01-18, jan-junho de2015.
SANTOS, Ricardo Ventura; MAIO, Marcos Chor. Qual "retrato do Brasil"? Raça, biologia, identidades e políticas na era da genômica. MANA 10(1):61-95, 2004.
Jeferson Carvalho da Silva, Desenho em Antropologia: Notas e Experimentações, *Cadernos de Arte e Antropologia* [Online], Vol. 8, No 2 2019, posto online no dia 01 outubro 2019, URL: http://journals.openedition.org/cadernosaa/2233;
Debora Costa de Faria. Narrativas musicais contemporâneas entre o local e o global: os casos do funk brasileiro e do kuduro angolano. *Cadernos de Arte e Antropologia* [Online], Vol. 7, No 1 2018, posto online no dia 01 abril 2018, URL: http://journals.openedition.org/cadernosaa/1371;
Guilhermo Aderaldo. Territórios, mobilidades e estéticas insurgentes. Refletindo sobre práticas e representações coletivas de realizadores visuais nas metrópoles contemporâneas. *Cadernos de Arte e Antropologia* [Online], Vol. 6, No 2 2017, posto online no dia 01 outubro 2017, .URL: http://journals.openedition.org/cadernosaa/1272.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	artes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE MATÉRIA: Sociologia	**CÓDIGO:** DAV00548
DEPARTAMENTO/CURSO: Artes Visuais	**CARGA HORÁRIA:** 60 h
PRÉ-REQUISITOS: Não se aplica	**CRÉDITOS:** 03
PROFESSOR(A): Maria Berenice Alho da Costa Tourinho	**VIGÊNCIA/PERÍODO:** 2023.2

EMENTA:

Importância da sociologia para a compreensão da vida em sociedade. Características fundamentais da modernidade, racionalidade cientifica e sociedade industrial. Iniciação ao pensamento e estudo comparativo entre Durkheim, Weber e Marx. Instituição, socialização, ação social, relação social e processos sociais.

OBJETIVO GERAL:

Oferecer ao aluno uma visão introdutória da teoria sociológica a partir do contexto histórico de seu surgimento. Realizar um paralelo reverso com os fenômenos sociais atuais e os diferentes conceitos elaborados pelos pensadores clássicos em distintos momentos históricos: Émile Durkheim, Max Weber, Karl Marx. Prover referências conceituais, teóricas e bibliográficas visando estudos mais aprofundados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Apresentar os clássicos da sociologia e a concepção de ciência e sociedade na teoria sociologia;
- Refletir sobre a manifestação artística como fenômeno social;
- Abordar a arte como expressão da relação do homem com a sociedade;
- Discutir a arte como produção humana no mundo do trabalho;
- Abordar a arte e cultura como mercadorias em uma sociedade em contante transformação;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Arte e Sociedade. Arte e Política. Trabalho e Classe trabalhadora nas artes visuais. Estado, Política Pública e Cultura. Censura, Liberdade de Expressão e Reflexões Incontidas. Arte arte-educação e socialização, vida moral, emancipação e desencantamento. Arte, inclusão e acessibilidade. Artes indígenas.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) As aulas serão expositivas e dialógicas.
b) Trabalhos por meio de Técnicas de Estudos dirigidos e Seminários serão utilizadas para abordar e debater o conteúdo programático (individualmente e/ou em grupo), com utilização de textos previamente indicados no Plano de Curso e exibição de vídeos, orientada por leitura fílmica.
c) Abordagem teórico-prática será a dinâmica adotada ao longo do semestre e a participação dos discentes, quesito de avaliação (atividades síncronas e assíncronas).
d) Utilização de textos-base que deverão ser lidos previamente para fundamentação teórica das discussões em sala de aula.
e) O link de acesso as atividades assíncronas serão disponibilizados de forma cronológica, conforme esse Plano, no Google Agenda e disponibilizados 30 min. antes das respectivas atividades.
f) Recomenda-se que as/os estudantes acessem o SIGAA e e-mails cadastrados ao menos uma vez na semana para acompanharem lançamentos de outras informações relevantes.

AVALIAÇÃO:

Além da participação nas aulas, o semestre letivo constará de duas avaliações:

- AV1: concepção de ciência, sociologia e sociedade nos autores clássicos da sociologia (valor – 10,0);
- AV2: Estudo de Caso apresentado em Seminários (Temática escolhida pelos discentes relacionando a arte como expressão de mundo) (valor – 10,0).

Nas avaliações se adotará como critério a capacidade de compreensão dos autores e textos indicados e o exercício argumentativo-dissertativo, bem como a utilização das referências bibliográficas utilizadas ao longo da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo. Martins Fontes, 1987.
COHN, G. Sociologia: para ler os clássicos. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1977.
FORACCHI, M. M. & MARTINS, J. S. Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro, 1987.
QUINTANEIRO, T. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte. UFMG, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BERGER, Peter. Perspectivas sociológicas: uma visão humanística. 29. ed. Tradução: Donaldson M. Garschagen. Petrópolis: Vozes, 2007.
FRAYZE-PEREIRA, J. A. Nise da Silveira: imagens do inconsciente entre psicologia, arte e política. Estudos Avançados, v. 17, n. 49, p. 197–208, set. 2003.
UNESCO. Convenção sobre a proteção e a promoção da diversidade das expressões culturais. Brasília: UNESCO, 2006.
UNESCO. Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural Paris: UNESCO, 2002.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este Plano de Disciplina permite uma visão geral e objetiva do conteúdo a ser ministrado, porém pode sofrer alteração que possibilitem ajustes de ordem complementar à formação acadêmica e recomendações didático-pedagógicas.

CRONOGRAMA

ATIVIDADE	CH (72h/a)	FORMA DE EXECUÇÃO/ FERRAMENTA	CONTEÚDO	DATA
Aula n. 1	3h/a	Presencial	Apresentação Plano de Curso **Texto 1:** RODRIGUES, Alberto Tosi. Epilogo. Sociologia da educação. Rio de Janeiro, Lamparina, 2011. pp. 123-126. **Texto 2:** Breve sociologia do professor virtual. Cap. I. pp. 13-16.	30/10
Aula n. 2	3h/a	Presencial	**Texto:** BUZZI, A. R. A Ciência. IN: Introdução ao pensar – O ser. O conhecimento, a linguagem. Petrópolis: Ed. Vozes, 1985, 14ª ed., pp. 109 – 128.	06/11
Aula n. 3	4h/a	Não Presencial	Exercício dirigido	11/11 (sábado letivo) assíncrono
Aula n. 4	3h/a	Presencial	**Texto:** BUZZI, A. R. A Técnica. IN: Introdução ao pensar – O ser. O conhecimento, a linguagem. Petrópolis: Ed. Vozes, 1985, 14ª ed., pp. 129 – 140.	13/11
Aula n. 5	4h/a	Não Presencial	Atividade Prática (Preparação do Estudo de Caso - Seminário)	18/11 (sábado letivo) assíncrono

Aula n. 6	3h/a	Presencial	**Texto:** QUINTANEIRO, T. **Émile Durkheim**. In: Quintanero T., Barbosa, L. e Oliveira M. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996. pp. 15-61.	20/11
Aula n. 7	3h/a	Presencial	Continuação da aula anterior	27/11
Aula n. 8	4h/a	Não Presencial	Exercício dirigido	02/11/24 (sábado letivo) assíncrono
Aula n. 9	3h/a	Presencial	**Texto:** QUINTANEIRO, T. e Oliveira M. **Karl Marx**. In: Quintanero T., Barbosa, L. e Oliveira M. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996. pp. 64-103.	04/12
Aula n. 10	4h/a	Não Presencial	Atividade Prática (Preparação do Estudo de Caso - Seminário)	16/12/24 (sábado letivo) assíncrono
Aula n. 11	3h/a	Presencial	Continuação da aula anterior	11/12
Aula n. 12	3h/a	Presencial	**Texto:** QUINTANEIRO, T. e Barbosa, M. **Max Weber**. In: Quintanero T., Barbosa, L. e Oliveira M. Um toque de clássicos. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996. pp. 105-147.	18/12
Aula n. 13	4h/a	Não Presencial	Exercício dirigido	22/10 (sábado letivo) assíncrono
Aula n. 14	3h/a	Presencial	Continuação da aula anterior	05/02/24
Aula n. 15	4h/a	Não Presencial	Atividade Prática (Preparação do Estudo de Caso - Seminário)	10/02/24 (sábado letivo) assíncrono
Aula n. 16	3h/a	Presencial	Continuação da aula anterior	12/02/24
Aula n. 17	3h/a	Presencial	1ª AVALIAÇÃO	19/02/24
Aula n. 18	4h/a	Não Presencial	Atividade Prática (Preparação do Estudo de Caso - Seminário)	24/02/24 (sábado letivo) assíncrono
Aula n. 19	3h/a	Presencial	Antônio Gramsci: educação, cultura e poder. Louis Althusser: Cultura e educação como reprodução ideológica do sistema.	23/02/24
Aula n. 20	3h/a	Presencial	Continuação da aula anterior	04/03/24
Aula n. 21	3h/a	Presencial	Pierre Bourdieu: a noção de campo como orientação metodológica e princípio investigativo; educação como espaço social, *habitus* e capital cultural; família e socialização.	11/03/24
Aula n. 22 e 23	6h/a	Presencial	2ª AVALIAÇÃO (1ª e 2ª partes) Apresentação de Seminários	18 e 25/03/24

Maria Berenice Alho da Costa Tourinho
(Professora Responsável)

PLANO DE DISCIPLINA: **Laboratório de Desenho I**	CÓDIGO: **DAV00201**
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/Artes Visuais	CARGA HORÁRIA: 80H
PRÉ-REQUISITOS: Não possui	CRÉDITOS: 4
PROFESSOR(A): Dra. Samira Margotto	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-2

EMENTA: Da observação à representação e síntese: estudo e aplicação dos recursos técnicos e possibilidades expressivas do desenho. Espaço e gesto: desenvolvimento da capacidade de apreensão e representação visual por meio do registro gráfico com materiais e suportes diferenciados.

OBJETIVOS: Ensinar, aperfeiçoar, exercitar e desenvolver a percepção visual e sua representação por meio do desenho de observação, educando e desenvolvendo a percepção e o gesto.
*Efetuar leituras e debates dos assuntos abordados no conteúdo programático;
*Estudar a conceituação histórica do desenho com a consolidação das Academias de Arte no século XIX e as rupturas com o modelo acadêmico no séc. XX e início do XXI;
*Realizar exercícios práticos de desenho e orientar o desenvolvimento de projetos poéticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- O desenho na História da Arte Ocidental e a consolidação das academias de arte;
- Os materiais e os métodos tradicionais do ensino do desenho;
- Alterações conceituais e materiais no decorrer do século XX;
- O desenho de observação e de imaginação;
- Aspectos técnicos e poéticos.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
A **metodologia** adotada prevê aulas com recursos audiovisuais, textos, pesquisas orientadas, debates e produção de trabalhos práticos.

AVALIAÇÃO: A avaliação será realizada com o intuito de diagnosticar o processo individual de aprendizagem em relação à programação curricular. Frequência, pontualidade e produção (correção técnica, coerência e relevância da proposta); participação nos debates; avaliações dos trabalhos produzidos. A nota final será a soma das avaliações e sua divisão pelo mesmo número.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
BRANDÃO, Joyce. **Cor e laboratório de tintas e materiais**. Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo, Secretaria de Ensino a Distância, 2019. Disponível em: https://acervo.sead.ufes.br/arquivos/pdf-cor-laboratorio-materiais.pdf
EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. Rio de Janeiro: Ediouro, 1984.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARCHER, Michael. **Arte contemporânea**: uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
DIAS, Lincoln Guimarães. **Desenho I**. Vitória: UFES - Núcleo de educação aberta e a distância, 2010.
CHIPP, H. B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
OSTROWER, Fayga. **Universos da arte**. São Paulo: Campus, 1991.
WONG, W. **Princípios de forma e desenho**. São Paulo: Martins Fontes. 1996.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À GRAVURA	CÓDIGO: DAV00211
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/ ARTES VISUAIS	CARGA HORÁRIA: 80H
PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ	CRÉDITOS: 04
PROFESSOR(A): ANDRÉ RIGATTI	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-2 MATUTINO

EMENTA: Apresentação geral das principais técnicas de multiplicação de originais e a sua aplicação no campo artístico, visando o desenvolvimento de um projeto poético com a técnica da xilogravura (projeto, preparação da matriz, entintagem e impressão), além de matrizes alternativas.

OBJETIVOS:
Ensinar questões conceituais e poéticas das principais técnicas de reprodução artística da imagem, ampliando a experiência estética, educando o gesto e desenvolvendo a percepção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1 A HISTÓRIA DA GRAVURA
2 A GRAVURA MODERNA
3 A GRAVURA CONTEMPORÂNEA
4 A GRAVURA BRASILEIRA
5 ATELIÊ DE MONOTIPIA E LINÓLEOGRAVURA
6 ATELIÊ DE MÉTODOS DE IMPRESSÃO ALTERNATIVO
7 ATELIÊ DE XILOGRAVURA
8 ATELIÊ DE SERIGRAFIA

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1 AULAS EXPOSITIVAS COM RECURSOS AUDIOVISUAIS
2 LEITURA DE TEXTOS E PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
3 PRODUÇÃO PRÁTICA EM ATELIÊ
4 SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DA PRODUÇÃO PRÁTICA

AVALIAÇÃO:

1 ASSIDUIDADE E PRESENÇA

2 PARTICIPAÇÃO E INTERESSE

3 PRODUÇÃO

4 APRESENTAÇÃO FINAL DA PRODUÇÃO PRÁTICA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Alvarez, Fernando Gómez. Gravura: uma introdução. Vitória: UFES, Núcleo de Educação Aberta
e a Distância, 2011.
FRANKLIN, Jeová. Xilogravura popular na literatura de cordel. Brasília: LGE, 2007.
HERKOVITS, Anico. Xilogravura, arte e técnica. Porto Alegre: Tchê, 1986.
JORGE, Alice. Técnicas da Gravura Artística. Portugal: Livros Horizonte, 2000.
KOSSOVITCH, L.; LAUDANNIA, M. Gravura arte brasileira do século XX. São Paulo: Cosac
& Naify, 2000.
MACAMBIRA, Yvoty. Evandro Carlos Jardim. São Paulo: EDUSP, 1999.
SALLES, Cecília Almeida. Gesto Inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP:
Annablume, 1998.
ZIELINSKY, Mônica. Iberê Camargo: catálogo raisonné, vol. I/Gravuras. São Paulo: Cosac &
Naify, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”. In: Obras
escolhidas I – Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense, 1994.
RUFINONI, Priscila Rossinetti. Oswaldo Goeldi: iluminação, ilustração. São Paulo: Cosac &
Naify: FAPESP, 2006.
SILVEIRA, Paulo. A página violada: da ternura à injúria na construção do livro de artista. Porto
Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: História da Arte 1	**CÓDIGO: DAV00221**
DEPARTAMENTO/CURSO: Dartes / Artes Visuais	**CARGA HORÁRIA: 80h**
PRÉ-REQUISITOS: Não possui	**CRÉDITOS: 4**
PROFESSOR(A): Dr. Felipe Martins Paros	**VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-2**

EMENTA: Apresentação dos conteúdos e métodos pertinentes aos limites cronológicos da História da Arte, enfatizando as manifestações artísticas da cultura clássica da Antiguidade (Roma e Grécia), e assim estabelecer suas ligações e rupturas com a visualidade da Idade Média e examinando suas relações com a arte pré-histórica.

OBJETIVOS GERAIS: Apresentar conceitos, métodos, características e especificidades da História da Arte, nas suas diferentes abordagens teórico-metodológicas e estudar de forma introdutória a arte pré-histórica e primitiva, arte egípcia, cultura clássica e a Idade Média. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** 1) Apresentação e caracterização da "História da Arte" como área específica do conhecimento, assim como seu objeto, a "arte" em si, buscando interfaces entre a chamada "tradição ocidental" e outras matrizes culturais, tais como a africana, islâmica e budista; 2) Percorrer a História da Arte, partindo da produção artística pré-histórica e chegando até o fim da Idade Média; 3) Através da apresentação de reproduções, exibição de audiovisuais e da leitura e discussão de textos selecionados, proporcionar um repertório básico sobre períodos, conceitos, obras e artistas fundamentais para o desenvolvimento da arte mundial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: 03.11 – Apresentação do curso; 04.11 – Envio de trabalho de reposição; 10.11 – O conceito de arte; 17.11 – O conceito de cultura; 24.12 – O conceito de História da Arte; 01.12 - Revisões contemporâneas da História da Arte; 02.12 – Envio de trabalho de reposição; 08.12 – Arte pré-colombiana e pré-cabralina; 15.12 – Visita guiada ao acervo do DARQ; 22.12 – Arte africana negra e arte polinésia; 26.01 – Aplicação de prova escrita presencial; 02.02 – Revisão dos conteúdos e instruções para os seminários; 03.02 – Envio de trabalho de reposição; 09.02 – Seminários: arte mesopotâmica e do antigo Egito; 16.02 – Seminários: arte do Egeu e grega antiga; 23.02 – Seminários: arte etrusca e arte romana; 01.03 – Seminários: arte paleocristã e bizantina; 02.03 – Envio de trabalho de reposição; 08.03 – Seminários: arte budista e arte islâmica; 15.03 – Seminários: arte românica e arte gótica; 22.03 – Aplicação de prova repositiva/substitutiva.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: A disciplina será oferecida na modalidade presencial (17 encontros de quatro horas-aula cada), sendo necessária a inclusão de mais quatro sábados letivos para atividades de complementação de carga horária. Serão utilizados recursos audiovisuais, e textos para estudo serão indicados pelo professor. Além disso, os alunos deverão participar de atividades orientadas, tais como debates e a organização e apresentação de seminários em pequenos grupos.

AVALIAÇÃO: 1) Assiduidade, pontualidade e produtividade (matriculados terão direito a faltar em cinco dos 17 encontros, desde que entreguem todas as atividades de complementação de carga horária); 2) Realização de leituras indicadas e participação crítica nos debates; 3) Realização e participação em seminários em grupo. Obs.: Uma prova dissertativa presencial escrita será aplicada no meio do semestre letivo e sua nota será somada à do seminário. O resultado será posteriormente somado e dividido por dois, para a obtenção da média final. Uma segunda prova dissertativa presencial escrita, de caráter repositivo/substitutivo, será ofertada ao final do semestre para os que obtiverem média final inferior a seis (6,0). Caso a nota nessa prova seja maior que uma das outras notas obtidas pelo aluno, ela a substituirá e o cálculo da média será refeito. Os que já tiverem obtido média, mas desejarem aumentá-la, também poderão fazê-la sem prejuízo das notas anteriores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARGAN, Giulio Carlo et al. *Guia da História da Arte*. Lisboa: Estampa, 1994; FULLERTON, Mark D. *Arte Grega*. São Paulo: Odysseus, 2002; GOMBRICH, Ernest H. *A História da Arte*. Belo Horizonte: LCT, 1999; JANSON, H. W. et al. *Iniciação à História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2009. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:** ARGAN, Giulio Carlo. *História da Arte como História da Cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 2005; BAZIN, Germain. *História da História da Arte*. São Paulo: Martins Fontes, 1989; PANOFSKY, Erwin. *Significado nas Artes Visuais*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: Laboratório de Desenho II	**CÓDIGO: DAV00272**
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES - Licenciatura em Artes Visuais	**CARGA HORÁRIA: 80H**
PRÉ-REQUISITOS: DAV00201	**CRÉDITOS: 4**
PROFESSOR(A): Dra. Samira Margotto	**VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023/2**

EMENTA: Da síntese à construção do juízo crítico: a estruturação do desenho como pensamento visual, seus sistemas de representação, interpretações poéticas e construção de repertório subjetivo.

OBJETIVO GERAL:

- Ensinar questões conceituais, materiais e técnicas e contribuir para o desenvolvimento do processo de criação do aluno articulado com análise e reflexão crítica da produção.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ensinar aspectos conceituais, materiais e técnicos básicos do desenho;
- Orientar as etapas técnicas da representação de imagens por meio do desenho;
- Auxiliar no desenvolvimento da percepção, do gesto e da expressão;
- Orientar o desenvolvimento de projetos poéticos e juízos críticos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Conceitos, materiais, técnicas e suportes tradicionais e expandidos do desenho;

- Estruturação do desenho como pensamento visual;

Orientação no desenvolvimento de projetos poéticos.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Aulas expositivas com recursos audiovisuais, leituras, pesquisas orientadas, debates e produção de trabalhos práticos.

AVALIAÇÃO:

- Frequência, pontualidade, participação nos debates; avaliações dos trabalhos produzidos. A nota final será a soma das avaliações e sua divisão pelo mesmo número.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

EDWARDS, Beth. **Desenhando com o lado direito do cérebro**. 3 ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

SANTOS NETO, Fernando Augusto. **Desenho II.** Vitória: UFES, Núcleo de educação aberta e à distância, 2010. Disponível em:https://acervo.sead.ufes.br/arquivos/pdf-desenho-2-desenho-experiencia.pdf

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

ARNHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: Editora Pioneira, 2000.

CHIPP, H.B. **Teorias da arte moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

DONDIS, D. **Sintaxe da linguagem visual.** Tradução de Jefferson Luiz Camargo. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

PLANO DE DISCIPLINA: PINTURA	CÓDIGO: DAV00303
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/ ARTES VISUAIS	CARGA HORÁRIA: 80H
PRÉ-REQUISITOS: NÃO HÁ	CRÉDITOS: 04
PROFESSOR(A): ANDRÉ RIGATTI	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-2 MATUTINO

EMENTA: Reflexão e prática da pintura. Análise do contexto histórico e contemporâneo e introdução aos fundamentos da linguagem pictórica. Relação entre o desenho e a pintura. Conhecimento de técnicas, materiais e suportes, visando à produção de um projeto poético.

OBJETIVOS:
Auxiliar no desenvolvimento da capacidade de reflexão sobre a prática pictórica, ensinando aspectos históricos, técnicos e conceituais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1 A HISTÓRIA DA PINTURA
2 A PINTURA MODERNA
3 A PINTURA CONTEMPORÂNEA
4 A PINTURA BRASILEIRA
5 ATELIÊ DE PINTURA – MATERIAIS E TÉCNICAS TRADICIONAIS
6 ATELIÊ DE PINTURA – A PINTURA DE OBSERVAÇÃO
7 ATELIÊ DE PINTURA – A PINTURA A PARTIR DA FOTOGRAFIA
8 ATELIÊ DE PINTURA – A PINTURA ABSTRATA
9 ATELIÊ DE PINTURA – CRIAÇÃO EM PINTURA

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1 AULAS EXPOSITIVAS COM RECURSOS AUDIOVISUAIS
2 LEITURA DE TEXTOS E PESQUISA BIBLIOGRÁFICA
3 PRODUÇÃO PRÁTICA EM ATELIÊ
4 SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DA PRODUÇÃO PRÁTICA

AVALIAÇÃO:

1 ASSIDUIDADE E PRESENÇA

2 PARTICIPAÇÃO E INTERESSE

3 PRODUÇÃO 4 APRESENTAÇÃO FINAL DA PRODUÇÃO PRÁTICA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ARCHER, Michael. Arte contemporânea, uma história concisa. Martins Fontes, São Paulo, 2003. BARROS, Lílian R. M. A Cor no processo Criativo: um estudo sobre a Bauhaus e a Teoria de Goethe. São Paulo: Ed. Senac, 2006. CHIPP, H. B. Teorias da arte moderna. Martins Fontes, São Paulo, 1988. GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação. São Paulo: AnnaBlume, 2000 MAYER, Ralph. Manual do Artista. São Paulo: Martins Fontes, 1996. WOLLHEIN, Richard. A pintura como arte. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DONDIS, A. Sintaxe da linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 1999. GUIMARÃES, Lu- ciano. As cores na mídia. São Paulo: Annablume, 2003. PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Leo Christiano Editorial, 1990.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: Tridimensionalidade	CÓDIGO: DAV00323
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/Licenciatura em Artes Visuais	CARGA HORÁRIA: 80hs
PRÉ-REQUISITOS:	CRÉDITOS: 4
PROFESSOR(A): Pritama Morgado Brussolo	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023/2

EMENTA: Introdução aos aspectos históricos e contemporâneos da construção tridimensional. Técnicas, processos e conceitos: apropriação, instalação e intervenção.

OBJETIVOS: Geral / Estudar questões conceituais, materiais e técnicas associadas ao objeto tridimensional.

Específicos /

1- Introduzir sobre aspectos históricos da escultura e os elementos fundamentais para sua composição
2- Auxiliar a criação de diversos exercícios a partir da linha, plano e volume e diversos materiais
3- Ler textos importantes sobre escultura contemporânea.
4- Compreender alguns conceitos (Assemblage, Objet trouvé, Ready-made, Instalação, Intervenção, Proposição) nas práticas artísticas
5- Aplicar o conteúdo aprendido em sala de aula na escrita de um plano ou oficina a ser ministrada

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1) Aspectos históricos da escultura **2)** Geometria, Forma, Linha, Plano e Volume **3)** Apropriação – assemblage, objet trouvé e ready-made **4)** Site Specificy **5)** O lugar da escultura contemporânea **6)** Escrita reflexiva **7)** Textos teóricos sobre escultura contemporânea **8)** Apresentação do Plano de aula ou oficina
a

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Por meio de diversas temas que permeiam o campo da tridimensionalidade, os alunos irão ter leituras e discussões de alguns textos para ajuda-los a compreender as principais referências do campo da escultura, e assim, participar de discussões acerca do assunto específico de cada módulo, e a partir de aulas expositivas com uso de apresentações de alguns estímulos visuais, com exibições de imagens e vídeos, os discentes irão partir para a produção prática da

escultura, a fim de propiciar a experiência prática dos conteúdos ministrados em sala de aula, materializando o aprendizado. Por fim, terão que produzir um plano de aula ou oficina de modo a contextualizar a prática aprendida em sala, refletindo como transitar em a poética e a arte/educação.

AVALIAÇÃO:

1. Criação das 7 tarefas práticas em sala (3,5 pts) + Participação na discussão sobre o andamento dos trabalhos práticos (0,5pt) + Leitura e discussão dos textos "campo ampliado" e **"**site especifcy" e dos vídeos sobre o "Marcelo Campos" e a "Lanussi Pasquali" e responder algumas perguntas no SIGAA (6,0 pts) = 10 pontos
2. Criação de uma obra final (5 pontos) + Confecção de um plano de aula ou oficina por meio de um dos conceitos discutidos em sala (5 pontos) = 10 pontos
3. A nota final será a soma das avaliações 1 + 2 / 2.
4. A repositiva será em relação as avaliações de número 2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FABRIS, Anateresa et al. **Tridimensionalidade: Arte Brasileira do Século XX.** SP: Itaú cultural e Cosac & Naif, 1999.
KRAUSS, Rosalind. **Caminhos da escultura moderna**. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
KWON, Miwon. **One Place After Another**: Site-Specificity Art and Locational Identity. Cambridge, MA: The MIT Press, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998
CAMPELLO, Sheila Maria Conde Rocha; GUIMARÃES, Leda Maria de Barros (Org.). **Módulo 19 e 27**: Atelier de Artes Visuais 4. Brasília: LGE Editora, 2010.
CHILVERS, Ian. **Dicionário Oxford de Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
DEMPSEY, Amy. **Estilos, escolas & movimentos**: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.
KANDINSKY, Wassily. **O Espiritual da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
MAIO, Fernanda. **A Encenação da Arte**. Leiria: Editora Textiverso, 2011.

Calendário provisório de escultura
(quintas-feiras - 30/10 a 22/12 – 22/01 a 26/03)

1. 02/11 - FERIADO
2. 09/11 - Apresentação da disciplina + vídeo Hélio Oiticica – tarefa 1: Traga uma foto de um exemplo de escultura de algo visto no cotidiano
3. 16/11 - Ver a tarefa 1 + Breve história da escultura + Elementos da escultura + Vídeo: Nova escultura Brasileira – tarefa 2: Pegar objetos tridimensionais e crie narrativas conceituais
4. 23/11 - Ver a tarefa 2 + contexto do texto da Krauss. Tarefa: Ler o texto sobre escultura em campo expandido – responder perguntas no SIGAA 1,5 pt
5. 30/11 - Geometria: vazio, corte e dobras – Tarefa 3: Faça cortes e dobraduras em um papel. (Corrigir a tarefa)
6. 07/12 – Ver a tarefa 3 + Geometria: a potência da forma – Tarefa 4: Faça formas coloridas e depois junte-as fazendo mini esculturas
7. 14/12 – Ver a tarefa 4 + Apropriação conceitual: assemblage, ready made e objeto trouve – Tarefa 5: Faça 1 objeto dentre eles: ready made, objeto trouve ou assemblage
8. 21/12 - vídeo sobre arte contemporânea + Vídeo: O lugar da escultura contemporânea – Marcelo Campos – Tarefa: escrever um texto sobre o lugar desse tipo de escultura. Como podemos definir? – 1pt

2024

9. 25/01 - Ver o vídeo da Lanussi Pasquali sobre escultura social e escreva como é esse tipo de escultura, no percurso dessa artista. 1 pt
10. 01/02 - Ver a tarefa 5 + Video Ernesto Neto + Corpo: escultura e a linha – Tarefa 6: Faça uma escultura a partir da linha + (corrigir texto)
11. 08/02 - Ver a tarefa 6 + Video + Corpo: escultura e o tecido – Tarefa 7: Faça uma escultura a partir de um tecido
12. 15/02 – Ver a tarefa 7 + contexto do texto da Miwon Kwon + Ler o texto sobre site specifcy – Responder perguntas no SIGAA – 2,5 pt
13. 22/02 - Orientação da proposta final de uma obra tridimensional
14. 29/02 - Orientação do plano/oficina de ensino
15. 07/03 – Última orientação da proposta final de uma obra tridimensional e do plano/oficina de ensino
16. 14/03 – Ver as obras do trabalho final + Apresentação do plano de ensino
17. 21/03 - Nota final e Repositiva

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	Dartes | Música Teatro Artes Visuais
PLANO DE DISCIPLINA: Teoria e Prática da Arte na Educação.	CÓDIGO: DAV 00405
DEPARTAMENTO/CURSO: DARTES/ Licenciatura em Artes Visuais	CARGA HORÁRIA: 80 horas
PRÉ-REQUISITOS: Não possui.	CRÉDITOS: 04
PROFESSOR: Dr Osvaldo Augusto de Oliveira	VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-2

EMENTA:

O ensino com os princípios fundamentais da teoria e das práticas pedagógicas na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, no Ensino Médio, no EJA e em espaços culturais. Incluindo ainda, reflexões contemporâneas sobre princípios e funções da arte na educação e as características, especificidades e campo de trabalho do profissional do ensino de arte. As Artes Visuais e a Educação. Diferentes formas de trabalho em Artes Visuais (pintura, desenho, modelagem, colagem, vídeo). Evolução histórica da prática em artes no Brasil. Leitura de imagens. Cultura, imagem e tecnologias. Cultura lúdica.

OBJETIVOS:

1- Geral:

Refletir sobre a disciplina no que dizem respeito à introdução dos conceitos, práticas, perspectivas, métodos, campo de atuação e funções do futuro profissional.

2- Específicos:

Compreender os conceitos teóricos e práticos da arte e possibilitar abordagens educativas.

Conscientizar o acadêmico do Curso de Licenciatura em Artes Visuais sobre a necessidade de ser portador de conhecimentos teóricos e práticos durante o seu exercício profissional.

Elaborar uma diretriz à pesquisa, de forma a garantir tanto o domínio técnico envolvido nos instrumentos de intervenção, quanto à competência para elaborar problemas e contextos específicos de investigação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

30 de outubro de 2023: Apresentação da disciplina e da ementa.
06 de novembro de 2023: Metodologia do ensino de arte. Para fazer e pensar uma educação escolar em arte.
11 de novembro de 2023: Metodologia do ensino de arte. Para fazer e pensar uma educação escolar em arte. (aula remota).
13 de novembro de 2023: Estudo do texto A criatividade na sala de Aula: Celso Antunes.
18 de novembro de 2023: Estudo do texto: A criatividade na sala de aula. Celso Antunes. Leitura dos Capítulos 03 e 05. (Aula remota).
20 de novembro de 2023: Teorias pedagógicas - Tendência liberal: tradicional, nova e tecnicista.
25 de novembro de 2023: Teorias pedagógicas - Tendência progressista: libertadora, libertária e crítico-social. (Aula remota).
27 de novembro de 2023: As reformas Educacionais e o ensino de artes.
02 de dezembro de 2023: As reformas Educacionais e o ensino de artes. (Aula remota).

04 de dezembro de 2023: Avaliação AV 1.
09 de dezembro de 2023: A importância da imagem no ensino da arte: diferentes metodologias. (Aula remota).
11 de dezembro de 2023: Formação docente em arte.
16 de dezembro de 2023: Formação docente em arte. (Aula remota).
18 de dezembro de 2023: Arte, uma necessidade humana: função social e educativa.
22 de janeiro de 2024: Aula prática com atividades plásticas.
27 de janeiro de 2024: Apresentação dos trabalhos desenvolvidos na atividade prática. (Aula remota).
29 de janeiro de 2024: Avaliação AV 2.
03 de fevereiro de 2024: Seminário no formato remoto.
05 de fevereiro de 2024: Seminário no formato remoto.
10 de fevereiro de 2024: Encerramento e considerações finais da disciplina.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O desenvolvimento da disciplina se fará através de uma abordagem sobre o papel da Arte na Educação. No contexto da Arte Visual, estabelece conexões entre teoria e prática dos conteúdos, através de três estratégias:

1- Aulas expositivas e dialogadas, totalizando 64 horas, nas quais será ministrado o conteúdo programático;

2- Seminários, totalizando 08 horas, conciliando os fundamentos teóricos e práticos das aulas expositivas;

3- Orientações, em grupos, para elaboração de atividades práticas, totalizando 08 horas. Esclarecer metodologias utilizadas no desenvolvimento do fazer artístico.

RECURSOS TÉCNICOS- DIDÁTICOS NECESSÁRIOS:
Livros;
Artigos científicos;
Computador.
Projetor.

AVALIAÇÃO:

Os alunos serão submetidos a 3 avaliações.

Avaliação 1: Prova individual no valor de 100 pontos.

Avaliação 2: Prova individual no valor de 100 pontos.

Avaliação 3: Seminário no valor de 100 pontos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Celso. A criatividade na sala de aula. Rio de Janeiro: Ed Vozes, 2009.
FERRAZ, Maria H. C. de T. & FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do Ensino de arte. São Paulo: Cortez, 1999.
HERNÁNDEZ, Fernando & VENTURA, Montserrat. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
LARAIA, R. “Teorias modernas sobre cultura” e “A cultura condiciona a visão de mundo do homem”. In: Cultura: Um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988, p.60-76.
MARTINS, R. “Valor educacional da arte”. In: Porto Arte – Revista do Instituto de Artes da UFRGS, Nº 1, Ano 1, Maio 1990, p.62-65.
READ, H. O Professor. In: A Educação pela Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1982, p. 343-354.
ROSSI, M. H. “A Compreensão do Desenvolvimento Estético”. In: A Educação do Olhar no Ensino das Artes. Analice Dutra Pillar (Org.) Porto Alegre: Editora Mediação, 1999, p. 25-35.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANCLINI, N.G. “Relatividade Da Arte E Fundamentação Do Juízo Estético”. In: A Socialização Da Arte. São Paulo: Cultrix, 1984, p.77-82.
TOURINHO, I. “Temas Sobre Arte-Educação”. In: Educação e Filosofia. Uberlândia: UFU, V.9, N.18, Jul/Dez.1995, p.105-115.
SOUCY, D. “Não existe expressão sem conteúdo”. In: O Ensino da Arte e sua História.(A. M. Barbosa e H. M Sales, org.). São Paulo: MAC/USP, p.87-95.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

DEPARTAMENTO DE ARTES: CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	DARTES/NCH
PLANO DE ATIVIDADE: Estágio Supervisionado I	CÓDIGO: DAV 00415
VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-2	CARGA HORÁRIA: 100
PROFESSOR: Dr. Osvaldo Augusto de Oliveira	CRÉDITOS: 05

EMENTA:
Propor ao discente uma relação entre teoria e prática nas aulas de arte. Perceber a docência das artes visuais na educação infantil, as implicações pedagógicas do processo de estruturação da prática de ensino em arte. Observação do cotidiano escolar: características, funções, limites e procedimentos fundamentados nos referenciais didáticos contemporâneos da área.

OBJETIVOS:

Geral:
. Orientar e acompanhar o estágio supervisionado;
. Planejar e elaborar o relatório de estágio curricular supervisionado das Artes Visuais a ser apresentado no final do curso.

Específicos:
• Orientar, nas etapas iniciais, a consolidação do processo de estágio dos alunos com a rede escolar pública;
• Indicar e refletir sobre a bibliografia pertinente à disciplina;
• Auxiliar nas adequações necessárias às questões metodológicas de teoria e prática de ensino;
• Realizar revisões nos relatórios apresentados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1° - Orientações gerais sobre estágio supervisionado.
2° - Indicações bibliográficas em consonância com o PPC de artes visuais.
3° - Acompanhamento do estágio e dos resultados obtidos.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Método: aulas teórico-práticas, leituras, discussões e experimentação prática em sala de aula.
Recursos: Sala de aula. Apresentações de slides (uso de projetor e notebook) e acesso à internet.

AVALIAÇÃO:

• Assiduidade, pontualidade e produtividade.
• Participação crítica nos debates.
• Avaliação do relatório de estágio curricular supervisionado, quanto à qualidade e atualidade das questões levantadas.

BIBLIOGRAFIABÁSICA:

ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. Petrópolis: Vozes, 2001.
BARBOSA, Ana Mae, John Dewey e o ensino da Arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 2001.
BARBOSA, Ana Mae, Arte Educação no Brasil – São Paulo: Perspectiva, 1978.
FERRAZ, Maria H. de T. e FUSARI, Maria F. de Rezende. Metodologia do Ensino de Arte. São Paulo: Cortez, 1999.
GUIMARAES, Leda B. Desenho, desígnio, desejo – sobre o ensino de desenho. Teresina: EDUFPI, 1996.
PICONEZ, Stela C. B. (Coord). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2012.
PIMENTA, Selma G. & LIMA, Maria S. L. Estágio e docência. São Paulo: Ed. Cortez, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BIANCHETTI, Lucídio (org.). Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. 4a ed. Petrópolis: Vozes, 1995. p. 51-84.
BUORO, A. B. O olhar em construção: uma experiencia de ensino e aprendizagem da arte na escola. São Paulo: Cortez, 2003.
FAZENDA, Ivani (org.). Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa. São Paulo: Papirus, 2000.
GÓMEZ, A. I. Pérez. O pensamento prático do professor - a formação do professor como profissional reflexivo. In: NÓVOA, Antonio (coord.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1997, p. 95-114.
PORCHER, L. Educação artística: luxo ou necessidade? São Paulo: Summus, 1982.
TINOCO, Eliane (org.) Possibilidades e encantamentos: trajetória de professores do ensino de arte. Uberlândia: E. F. Tinoco, 2003.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA

DEPARTAMENTO DE ARTES: CURSO DE LICENCIATURA EM ARTES VISUAIS	DARTES/NCH
PLANO DE ATIVIDADE: Estágio Supervisionado III	CÓDIGO: DAV 00517
VIGÊNCIA/PERÍODO: 2023-2	CARGA HORÁRIA: 100
PROFESSOR: Dr. Osvaldo Augusto de Oliveira	CRÉDITOS: 05

EMENTA:
Possibilitar ao discente um espaço de avaliação e crítica de processos de ensino e aprendizagem com vistas às concepções e possibilidades interdisciplinares contemporâneas e suas implicações para a prática pedagógica nas escolas de ensino médio. Será abordada ainda, a pesquisa como princípio para a ação pedagógica, a avaliação de ensino e aprendizagem: objetivos e propostas.

OBJETIVOS:

Geral:
.Orientar e acompanhar o estágio supervisionado;
.Planejar e elaborar o relatório de estágio curricular supervisionado das Artes Visuais a ser apresentado no final do curso.

Específicos:
• Orientar, nas etapas iniciais, a consolidação do processo de estágio dos alunos com a rede escolar pública;
• Indicar e refletir sobre a bibliografia pertinente à disciplina;
• Auxiliar nas adequações necessárias às questões metodológicas de teoria e prática de ensino;
• Realizar revisões nos relatórios apresentados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
1° - Orientações gerais sobre estágio supervisionado.
2° - Indicações bibliográficas em consonância com o PPC de artes visuais.
3° - Acompanhamento do estágio e dos resultados obtidos.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
Método: aulas teórico-práticas, leituras, discussões e experimentação prática em sala de aula.
Recursos: Sala de aula. Apresentações de slides (uso de projetor e notebook) e acesso à internet.

AVALIAÇÃO:

• Assiduidade, pontualidade e produtividade.
• Participação crítica nos debates.
• Avaliação do relatório de estágio curricular supervisionado, quanto à qualidade e atualidade das questões levantadas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Ana Mae (org.), Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.
FREIRE, Madalena. A paixão de conhecer o mundo – Relato de uma professora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes e bases para o ensino médio: arte, Brasília, 1999.
OLIVEIRA, Marilda Oliveira de; HÉRNANDEZ, Fernando. (org.) A formação do professor e o ensino das Artes visuais. Ed. UFSM, Santa Maria, 2005.
ROSSI, Maria Helena Wagner. Imagens que falam – leitura da arte na escola. Porto Alegre: mediação, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BUORO, Anamélia Bueno. O Olhar em Construção. São Paulo: Cortez, 2001.
CAPISANI, Dulcimira (org.). Educação e Arte no Mundo Digital. Campo Grande: AEAD/UFMS, 2000.

UNIR | FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA	artes | teatro
PLANO DE DISCIPLINA: **PESQUISA E PRÁTICAS EXPERIMENTAIS**	CÓDIGO: **DAV00641**
CURSO/DEPARTAMENTO: Licenciatura em Artes Visuais/Departamento de Artes	CARGA HORÁRIA: **80 h**
PRÉ-REQUISITOS: Não	CRÉDITOS: **4**
PROFESSOR: Cláudio Miranda Júnior (Cláudio Zarco)	VIGÊNCIA/PERÍODO: **2023/2**
Titulação: Mestre em Artes Cênicas – Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP).	

EMENTA: Desenvolvimento de pesquisas e práticas experimentais para pensar a interface entre arte e mídia (exposições, performances, fotografias, filmes, documentários, teatro, música, etc.) nas atividades de intervenção artística e educativa, enfatizando a análise e discussão de modalidades de passagens entre diferentes meios, linguagens, tempos e culturas.

OBJETIVOS: Realizar projetos poéticos e/ou educacionais experimentais, visando o desenvolvimento da capacidade de criação e execução do aluno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1) Arte e mídia: aproximações e distinções;
2) A interface entre palavras, objetos e mídias diversas em projetos artísticos;
3) A dimensão relacional do trabalho de arte no contexto educativo;
4) Práticas experimentais: Expansões, convergências e hibridismos;
5) Pesquisa e desenvolvimento de Projeto artístico-pedagógico.

ESTRATÉGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

a) **Método**: aulas teórico-expositivas, leituras e discussões em sala, roda de conversas e produção de trabalhos práticos.
b) **Recursos:** sala de aula invertida, e-mail, drive e apresentações eletrônicas.

AVALIAÇÃO: O processo de AVALIAÇÃO é sistêmico. Logo, não se concentra somente na etapa final, mas também durante os encontro. A AVALIAÇÃO tem como pontuação: a) Frequência/horário/participação em sala de aula (50), e, b) Execução dos trabalhos [Trabalho A (50) e Trabalho B (50) e Trabalho C (50)]. **Nota: 50 + 50 + 50 + 50 = 200 ÷ 2 = 100.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAUDRILLARD, Jean. **Simulacros e simulações**. Lisboa: Relógio D'água, 1991. CANCLINI, Nestor Garcia. "Artistas, intermediários e Público". In: Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 1997.

CANDAU, Vera Maria (Org.). **Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender.** Rio de Janeiro: DP&A

FISCHER, R. M. "Mídia, Estratégias de Linguagem e Produção de Sujeitos". In: FREIRE, Cristina. **Poéticas do Processo.** São Paulo: Iluminuras/MAC-USP, 1999.

JENKINS, H. **Convergence culture**: Where Old and New Media collide. New York: New York University Press, 2006.

MACHADO, Arlindo. "O Fim do Livro?" In: **Pré-Cinemas & Pós-Cinemas**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

PARENTE, André (Org.). **Imagem máquina - A era das tecnologias do virtual.** Rio de Janeiro:

Editora 34, 1993.
_____. **Narrativa e modernidade**: Os cinemas não-narrativos do pós-guerra. Campinas, SP: Papirus, 2000.
RHEINGOLD, H. Smart Mobs: **The Next Social Revolution**. New York: Basic Books, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAUDRILLARD, Jean. **A arte da desaparição**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.
FREINET, Célestin. **Pedagogia do bom senso.** São Paulo: Martins Fontes, 1996.
MAZETTI, Henrique. **Ativismo de mídia: arte, política e tecnologias digitais.** 2008. Dissertação (Mestrado em Comunicação Social) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2008.
PRADO, Gilberto. "Cronologia de Experiências Artísticas nas Redes de Telecomunicações". In: **Trilhas**: Revista do Instituto de Artes Unicamp. Campinas, SP: 1997.
SHANNON, Jackson. **Social Works:** Performing Art, Supporting Publics. New York: London: Routledge, 2011.